

**MAIORES DE 50 ULISBOA**

# ENTENDER O MUNDO NO SÉC. XXI

**CURSO**

**2023/2024**

1.º Semestre



|

## Grandes Temas em Artes e Humanidades

### *Património Material e Imaterial: Herança e Desafios*

“Há um quadro de Klee que se chama Angelus Novus. Representa um anjo que parece querer afastar-se de algo que ele encara fixamente. Seus olhos estão escancarados, sua boca dilatada, suas asas abertas. O anjo da história deve ter esse aspeto. Seu rosto está dirigido para o passado. (...) Mas uma tempestade sopra do paraíso e prende-se em suas asas com tanta força que ele não pode mais fechá-las. Essa tempestade impele-o irresistivelmente para o futuro (...). Essa tempestade é o que chamamos progresso.”

(BENJAMIN, W. Sobre o conceito de história. In: BENJAMIN, W. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. 7ªed. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994a. p.226)

ENTENDER O MUNDO NO SÉCULO XXI: Património Material e Imaterial: Herança e Desafios será palco desta dialética entre passado/presente, herança/desafio. Desde o património imaterial que nos deu origem ao material que nos fixa e que, ao mesmo tempo, nos incita e desafia, serão analisadas as relações entre o território, a arquitetura e a cultura, o design e a natureza, a arte e o mundo virtual, a ciência e a arte.

Contando com a colaboração de especialistas das Faculdades de Arquitetura, Belas-Artes e Letras, o curso explora um património tingido de valores e o progresso, significados e ressignificados, memória e identidade futuro.

### Faculdade de Letras

Sendo o tema deste ciclo de sessões 'Património Material e Imaterial: Herança e Desafios', a Faculdade de Letras (FL) propõe dez sessões orientadas em torno de três eixos: a. O património imaterial, a cultura que nos deu raízes; b. O património linguístico; c. O património material: presenças que nos desafiam, textos, documentos, lugares e objetos de arte.

As dez sessões seguem esse fio condutor (a: sessões I a III; b: sessões V e VIII; c. sessões IV, VI, VII, IX e X) e são asseguradas por professores e investigadores da FL.

Escola	Horário	Sala
Faculdade de Letras (FL)	17h00-19h00	Anfiteatro I da FL
Temas	Calendarização	
I. Mitos gregos: um património imaterial para a Humanidade Professor: Nuno Simões Rodrigues	17 de outubro	
II. Somos mesmo filhos dos Gregos e dos Romanos? Professor: Rodrigo Furtado	19 de outubro	

III. Pervivência do quotidiano em Roma: dos gestos às palavras Professores: André Simões e Cristina Pimentel	24 de outubro
IV. <i>Felicitas Iulia Olisipo</i> , uma cidade romana debaixo dos nossos pés Professor: Carlos Fabião	26 de outubro
V. <i>A língua portuguesa em lugares inesperados</i> Professor: Hugo Cardoso	31 de outubro
VI. <i>A importação de obras de arte italiana (e não só) no contexto do Barroco Joanino (1706-1750)</i> Professora: Teresa Leonor Vale	02 de novembro
VII. <i>As Bibliotecas Patrimoniais: entre a preservação e a valorização turística</i> Professor: Carlos Guardado da Silva	07 de novembro
VIII. <i>Escrita do Sudoeste: um património desconhecido e enigmático</i> Professor: Amílcar Guerra	09 de novembro
IX. <i>História do Teatro: mecanismos de censura</i> Professor: José Camões	14 de novembro
X. Textos médicos de autores portugueses do século XVII Professor: Bernardo Mota	16 de novembro

## Faculdade de Arquitetura

Tendo como enquadramento o tema ENTENDER O MUNDO NO SÉCULO XXI: Património Material e Imaterial: Herança e Desafios, destacam-se as relações entre o território, a arquitetura e a cultura, que se têm manifestado nas conceções do património e norteadas por ações pontuais na reabilitação dos núcleos históricos e no âmbito da educação patrimonial e ambiental, apresentadas como instrumentos para a construção da cidadania e do desenvolvimento sustentável.

A cultura ganhou uma nova importância na vida política e económica contemporânea. Pois, se olharmos para a presença humana ao longo do tempo percebemos que há uma simbiose de diversas influências, de várias épocas, ligando Património material e imaterial, herança e criação. A Convenção-Quadro do Conselho da Europa sobre o Património cultural, reconhece que o Património cultural é uma realidade dinâmica, envolvendo monumentos, tradições e criação contemporânea. Nos módulos propostos, pretende-se entender a atualidade, nas áreas da Arquitetura, Urbanismo e Design, tendo como pano de fundo o Património Material e Imaterial, e projetar os desafios com que nos deparamos para a qualificação dos territórios e das pessoas.

Escola	Horário	Sala
Faculdade de Arquitetura	17h00-19h00	Anfiteatro I da FL
Temas	Calendarização	
I. Apresentação e sistematização das propostas das sessões da Faculdade de Arquitetura	21 de novembro	
II. Reabilitação do património arquitetónico	23 de novembro	
III. Património e Natureza: Usar e preservar	28 de novembro	
IV. A memória como o património imaterial de um lugar - Aljezur	30 de novembro	

V. Arquitetura da memória	05 de dezembro
VI. Reabilitação e memória do património arquitetónico familiar	07 de dezembro
VII. Lã, malhas e identidade	12 de dezembro

## Faculdade de Belas-Artes

Os temas convocados pelas sete áreas da FBAUL espelham as diferentes especialidades e apontam para questões e experiências atuais que integram, por um lado, o património no sentido literal: caracterização do desenho de património e exercício prático; com base nas ideias de defesa do património de Alexandre Herculano, pensar o ensino e o lugar do património hoje; a relação entre o design e a natureza, e os novos horizontes que se abrem para a produção de artefactos; por outro, refletir sobre o património por mediações: o atelier enquanto experiência pictórica imersiva e obra de arte; a extensão do real no século XXI e os mundos virtuais, implicações no ensino e na investigação; a ideia de deriva, da *flânerie* à *ciberflânerie* na cidade contemporânea, e a questão do reconhecimento da arte realizada por mulheres, e a expressão das obras na relação com os valores sociais.

Escola	Horário	Sala
Faculdade Belas-Artes	17h00-19h00	Anfiteatro I da FL
Temas	Calendarização	
<p>I. <i>Extensões do Real no Séc. XXI - Realidade Virtual, Plataformas on-line e Metaversos</i></p> <p>A nossa relação com o mundo material tem vindo a ser progressivamente mediada pelas diversas tecnologias que nos proporcionam experiências imersivas de RX (Realidade Expandida) no Continuum da Realidade, da RA (Realidade Aumentada) à RV (Realidade Virtual). Estas tecnologias trouxeram diversos desafios e novas oportunidades, do entretenimento à educação, passando pela indústria.</p> <p>Nesta sessão, iremos concentrar-nos no enquadramento das plataformas on-line de RV e de Metaversos. Complementarmente, exploraremos estes mundos virtuais com os dispositivos de RV, para uma experiência imersiva da diversidade de conteúdos apresentados. Concluiremos com a reflexão crítica sobre as questões em volta do recurso à Realidade Virtual em ambientes híbridos, focando particularmente nas dimensões de ensino e investigação.</p> <p><b>Professores: Mónica Mendes e João Costa (Arte e Multimédia)</b></p>	09 de janeiro	
<p>II. <i>Desenho de património</i></p> <p>O Desenho de Património é uma área de trabalho em que se aplicam técnicas de representação visual no levantamento, registo, interpretação e tradução de elementos da paisagem natural e cultural, de modo a comunicar com uma comunidade vasta (desde especialistas de defesa ambiental e herança cultural até à população</p>	11 de janeiro	

em geral - público educativo, famílias, turismo, etc.) Nesta sessão iremos ver diferentes exemplos de materiais publicados e desenhos originais da professora, bem como fazer um exercício prático, despertando os alunos para esta área de atuação artística.

Professora: Guida Casella (Desenho)

### III. O património artístico português: ontem, hoje e perspetivas futuras

A sessão irá partir da apresentação e do aprofundamento do texto seminal de Alexandre Herculano, Monumentos Pátrios (1838), sobre o património arquitetónico português e a sua defesa. Discutir-se-á, igualmente, o papel que o património, nas suas múltiplas dimensões, apresenta hoje e a função daqueles profissionais que estão mais próximos desta realidade, além de docentes e alunos das áreas da história, história da arte, arquitetura, design, artes plásticas, antropologia, etc. Outra questão essencial será sempre uma educação para o património, desde o primeiro ciclo, e para os respetivos valores patrimoniais. Por fim, indagar-se-á que perspetivas podem ser imaginadas e implementadas para o futuro.

Professor: Eduardo Duarte (Ciências da Arte e do Património)

16 de janeiro

### IV. Deriva: a flânerie enquanto mecanismo simultâneo de evasão e de vinculação da cidade

A ideia de deriva pela cidade surgiu no século XIX nas obras literárias de Charles Baudelaire (*Les Fleurs du Mal*) e de Edgar Allan Poe (conto 'O Homem da Multidão'), posteriormente retomada por Walter Benjamin e por Constant, no século XX e, já em pleno século XXI, desmaterializada pela emergência da cidade digital no que se designa de *ciberflânerie*.

Este percurso histórico, também ele de *flânerie*, pauta-se pela ambiguidade e pela incerteza entre o eu e a sua representação identitária na cidade debatida por Lévinas (*De l'évasion*) e por Camus (*Essai sur l'absurde*).

Neste cenário, a sessão pretende situar a ideia de deriva na contemporaneidade através do reconhecimento que existe uma necessidade de 'parar o mundo' para se operar um novo olhar circunstancial e transformador do eu que se espanta e que se descobre nesse processo de 'saída de si' e de reencontro com a cidade.

Professores: Sónia Rafael e Victor Almeida (Design de Comunicação)

18 de janeiro

### V. A Natureza como Património

A Natureza como património: Do Design Orgânico ao Bio-Design, um olhar sobre a relação do Design com a Natureza e os novos horizontes para a criação de artefactos.

Professora: Isabel Dâmaso (Design de Equipamento)

23 de janeiro

### VI. A Arte no Feminino

A questão da arte produzida por mulheres e do seu

reconhecimento na sociedade é uma questão curiosa e digna de reflexão. Como resultado da divisão entre o homem racional e a mulher sedutora (encantadora) mas submissa e oculta, as mulheres tiveram menos acesso à esfera pública que geria e governava a produção da arte.

A conclusão será que a expressão das mulheres nas artes, ou seja, a sua obra, colide com os valores da sociedade em que está inserida.

Professora: Luísa Perienes (Escultura)

25 de janeiro

VII. 2070: *Um Achado Arqueológico*

O atelier de pintura pode ser pensado como um território alternativo. No meu caso, experiencio o atelier como uma realidade mítico-simbólica, vivendo o dia-a-dia artístico numa suposta ação futura, a ocorrer em 2070.

Para tal, criei uma experiência pictórica imersiva, afrescando a totalidade do meu espaço de trabalho (inclusive pintando o equipamento e os objetos presentes), de modo a poder viver literalmente no interior de uma pintura. Nessa medida, o atelier torna-se, ele próprio, uma verdadeira obra.

Professor: Rui Serra (Pintura)

30 de janeiro



## | Testemunhos

*“Uma grande janela que se nos abriu, permitindo o acesso  
a novos horizontes científicos e técnicos  
e de relacionamento humano.”*

*José Cabrita*

*“Voltar à Faculdade e à Cidade Universitária! Num  
período em que constatamos que a vida passou  
depressa... voltar às aulas dá-nos uma sensação que  
ainda há muito para viver e muito para aprender!”*

*Maria Viegas*

*“Iniciativa brilhante que permite a pessoas,  
sem a perspectiva de frequentar a universidade em idade maior,  
compartilhar momentos com a inteligência académica de Lisboa.”*

*Maria Galhardo*

## **Maiores de 50 ULisboa**

Núcleo de Formação ao Longo da Vida  
Departamento Académico da Reitoria da ULisboa  
Alameda da Universidade - Cidade Universitária  
1649-004 Lisboa - PORTUGAL  
T. +351 210 170 117/118  
E. [m50@reitoria.ulisboa.pt](mailto:m50@reitoria.ulisboa.pt)  
<https://m50.ulisboa.pt/>

**WWW.U LISBOA.PT**

